

União MS/TO

Cerca de 200 líderes presentes no XVI SENIC

Pag. 3



Família Sicredi reúne centenas de pessoas no Belmar Fidalgo em Campo Grande

Pag. 16

Fique atento às mudanças no cheque especial

Pag. 7

Parceria e Expansão em destaque nesta edição

Pag. 6

Confira as demonstrações contábeis do primeiro semestre

Pag. 9

Editorial



Voto consciente para mudar nosso Brasil

Momento de promover mudanças. O processo eleitoral de 2018 traz para nós, brasileiros, a oportunidade de escrever um novo capítulo na história do país. Temos que pensar no Brasil que queremos e em como podemos contribuir para esse processo de construção. Uma reflexão que deve ser feita por nós enquanto cidadãos.

A crise política que se instalou no Brasil refletiu em outras áreas, como na economia, que sentiu drasticamente nos últimos anos. É uma fase difícil, mas não impossível de mudança. A oportunidade chega agora! Somos muitos, somos fortes e podemos ser protagonistas dessa transformação.

O exercício do voto consciente, responsável e comprometido com um Brasil melhor, de oportunidades para todos, é exemplo claro de como podemos participar ativamente do processo democrático, plantando sementes de mudanças. Cada um de nós, cada cooperativista, deve fazer desse dever cívico um direito, um espaço para ratificar o seu compromisso com um futuro diferente.

Através do voto consciente já conquistamos muitas coisas e somente através dele conseguiremos retomar as rédeas no nosso País e voltar a crescer. Pesquisar sobre a vida política dos candidatos, o trabalho desenvolvido anteriormente, assim como sobre seu conhecimento e compromisso com o cooperativismo, é ponto fundamental para uma tomada de decisão.

Essa preocupação com a política não pode acabar após as eleições e sim ser uma atividade recorrente, durante toda a vigência do mandato, no acompanhamento das ações, tanto no Executivo quanto no Legislativo. Assim, exerceremos, de fato, o nosso papel de cidadãos brasileiros e verdadeiros cooperativistas.

O cooperativismo brasileiro não será omissor nestas eleições. O Sistema OCB, que congrega cerca de 7 mil cooperativas, mais de 13 milhões de associados e 300 mil trabalhadores abrangendo todo o país, editou e divulgou uma Cartilha que orienta a família cooperativista brasileira de como participar e atuar nas eleições de 2018. Acesse a Cartilha no link: <http://somoscooperativismo.coop.br/publicacao/35/cooperativismo-e-as-eleicoes-2018>

Em Mato Grosso do Sul não será diferente, O Sistema OCB/MS está orientando da mesma forma os 220 mil associados das 110 cooperativas que atuam no estado, dentre elas, é claro, está a nossa Sicredi União MS/TO, que sempre promoveu a conscientização de todos, para o voto certo e destinado aos candidatos comprometidos com a causa cooperativista. Assim, estamos contribuindo para um mundo melhor construído nas bases sólidas da cooperação.

Celso Ramos Régis
Presidente

Expediente

Informativo Sicredi União MS/TO

Uma publicação oficial da Sicredi União MS/TO
www.sicrediuniaomsto.coop.br
67 3311 2102 - Av. Afonso Pena, 2790
2º andar - centro - Campo Grande/MS

Conselho de Administração

Presidente: Celso Ramos Régis
Vice-presidente: Ivan Pires Jr.

Conselheiros

Alberto Rikito Tomaoka, Luzi Vergani,
Rafael Nunes, Lourival Publitz e
Bruno Viegas.

Diretoria

Diretor Executivo: Luís Guilherme Salles Trindade
Diretora de Operações: Lucélia Ganzer

Conselho Fiscal

Margareth Marques, Magno Cação, Alessandro Arruda, Alfredo do Quadro, Antônio Noia e Euler Marins

Núcleo Central

Coordenador: Alfredo Vicente Pereira

Comissão de Ética

Dalva Caramalac, Gerivaldo de Carvalho e Romildo José Dias

Jornalista Responsável

Gabriela Borsari
DRT/MS 510

Comunicação e Marketing

Ariane Zen
Nickollas Guimarães

Fotos

Arquivos da cooperativa

Editoração / Arte Final

Agência ALBC



Cerca de 200 líderes se reúnem em seminário

No dia 28 de julho, em Campo Grande, ocorreu o XVI Seminário de Nivelamento de Informações dos Núcleos Cooperativos – SENIC que reuniu cerca de 200 associados que compõem a Coordenação dos Núcleos de Associados da Cooperativa, que durou das 7h30 até as 15h.

O evento tem a finalidade de nivelar informações, apresentar os resultados alcançados no primeiro semestre e aprimorar os conhecimentos. No início, o Presidente da Cooperativa, Celso Régis, explanou sobre os principais aspectos institucionais do Sistema Sicredi, abrangendo sua missão, visão e valores, cujos enunciados estão intrínsecos com os princípios universais do cooperativismo.

O Diretor Executivo, Luís Guilherme, apresentou os resultados dos negócios do primeiro semestre do ano, mostrando que todas as metas planejadas foram atingidas e algumas superadas,

ênfatisando a solidez do empreendimento. A Coordenadora de Núcleo e também do Comitê Mulher, Ingrid Costa, apresentou um relato das atividades do Comitê e seus principais projetos.

A maior parte do Seminário ficou a cargo do Consultor Marcos Schwingel que apresentou o primeiro módulo do Programa de Formação Continuada, projeto que contempla a capacitação de todos os líderes dos Núcleos de Associados eleitos nas assembleias realizadas nos meses de março e abril deste ano. Neste primeiro momento foram abordados temas relevantes de sensibilização para o trabalho voluntário de representação, de cooperação e de participação na vida da Cooperativa. Dois outros módulos ocorrerão ainda este ano para o mesmo público.

A cada dia, o Quadro Social da Cooperativa cresce e é necessário manter os princípios do cooperativismo, por isso há os Coordenadores de Núcleo

que são líderes da cooperativa e representam um grupo de associados.

“É importante renovar o discurso dos Coordenadores, reafirmar o trabalho que a Cooperativa já desenvolve. Temos que preservar os princípios do cooperativismo mesmo sendo uma cooperativa grande e adequá-los a nossa realidade”, afirma o facilitador que trabalha há mais de 20 anos com cooperativas, com vasta experiência no Sistema Sicredi.

“A Educação é o único meio de promover o desenvolvimento das pessoas. A organização do quadro social é a aproximação do associado com a cooperativa. Mas este associado só estará próximo da instituição se ele compreender o que é o cooperativismo, como ele atua, como funciona a cooperativa e qual a importância de sua participação nos processos decisórios”, afirmou o Presidente Celso Régis.



Marcos Schwingel conduz formação para os líderes



Seminário reuniu cerca de 200 líderes

Eleição do Coordenador do Núcleo Central

O associado Alfredo Vicente Pereira, Coordenador do Núcleo Liberdade, da Agência UFMS, foi eleito Coordenador do Núcleo Central e tem como suplente a associada Elza dos Passos Miranda, Coordenadora do Núcleo Vida, da Agência HU. O mandato dura quatro anos.

O Núcleo Central é composto por um representante dos Núcleos Singulares, que foi escolhido entre seus pares, de cada agência da cooperativa. É o principal meio de comunicação entre os núcleos e os demais órgãos de administração da cooperativa. O coordenador é convidado para participar das reuniões do CAD – Conselho de Administração, realizada mensalmente. O

membro do Núcleo Central tem a incumbência de repassar aos demais líderes dos Núcleos das Agências as informações e as deliberações diretamente relacionadas ao quadro social que forem recebidas.

“Tenho uma grande responsabilidade, pois represento os quase 45 mil associados e sou o primeiro passo do canal de comunicação com o Quadro Social, repasso as informações a todos os

membros do Núcleo Central de cada agência da cooperativa”, declara Alfredo.



Reunião dos representantes das agências para a eleição do coordenador do Núcleo Central



Cooperativa prepara calendário exclusivo para 2019

Iniciando a quarta década de sua história, a Sicredi União MS/TO terá calendário de mesa próprio e personalizado para 2019. A peça a ser distribuída como brinde de final de ano destacará valores inclusos na denominação de núcleos, das diversas agências que integram a cooperativa.

Essa não é a primeira vez que a cooperativa terá calendário próprio. Por vários anos, a partir de 2002, foram produzidas edições temáticas que, além de difundir informações básicas sobre o cooperativismo, promoveram a cultura regional ao trabalhar com motivos como folclore, costumes, culinária e diversidade da fauna e flora pantaneira. No calendário de 2019 o tema explorado será a riqueza do cerrado, que está presente nos três estados de atuação da cooperativa (MS, TO e Oeste da Bahia).

A fácil visualização dos dias dos meses é um dos aspectos considerados na elaboração da peça, que marcará tanto feriados nacionais quanto datas comemorativas das agências e cidades em que estão sediadas. Já o formato gráfico é moderno e com atrativos extras, que por certo atrairão os olhos de curiosidade dos que o manusearem. Aguardem!

Sicredi se consolida entre os '10 Maiores' do País

Instituição financeira cooperativa conquistou colocações em 12 indicadores na edição 2018 do Valor 1000

O Sicredi está mais uma vez entre os maiores do País, de acordo com o Valor 1000. Nesta edição 2018, divulgada em evento ocorrido na capital paulista na noite de 20 de agosto, a instituição se destacou em 12 categorias do anuário. Todas elas levam em consideração o balanço combinado do Sistema.

Na classificação dos 100 Maiores Bancos, o mais amplo do anuário, o Sicredi ficou em 10º lugar, subindo uma posição em relação ao ano passado. Entre as instituições financeiras que mais cresceram em Operações de Crédito e em Depósitos Totais, figurou em 4º e 11º lugar, respectivamente. Já nos rankings voltados para os 20 Maiores Bancos, o Sicredi se destacou em Operações de Crédito, ocupando a 9ª posição; em Depósitos Totais, 7º colocado; em Patrimônio Líquido e Lucro Líquido, 8º lugar em ambos; em Receita de Intermediação, 9º; e em Resultado Operacional Sem Equivalência Patrimonial, 7º.

Entre os 20 Grandes Bancos, a instituição financeira cooperativa ainda ficou na 9ª colocação no ranking de Rentabilidade Operacional sem Equivalência Patrimonial, em 3ª entre os Mais Rentáveis sobre o Patrimônio e em 11ª na categoria Bancos que Mais Cresceram em Depósitos Totais.

Elaborado pelo jornal Valor Econômico e pelo Serasa Experian, com base em dados do ano contábil de 2017, o Valor 1000 conta com o trabalho de homologação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP). A publicação traz informações completas sobre as mil maiores empresas do Brasil, com rankings comparáveis, demonstrações financeiras consolidadas, faturamento bruto e outros itens estratégicos retirados dos balanços ou informados pelas companhias ou instituições.

Atividade de fiscalização é destaque em seminário

No dia 21 de setembro, ocorre o Seminário de Capacitação para as Atividades de Conselheiros Fiscais, na sede da cooperativa. O evento tem por objetivo formar, informar, atualizar e capacitar associados da cooperativa com conhecimentos específicos sobre a função do Conselho Fiscal.

A gestão democrática é um dos princípios que regem o cooperativismo. Para que as decisões sejam tomadas de forma realmente democrática é necessário que exista transparência. Assim, é possível garantir que os interesses dos associados estejam sempre em primeiro lugar.

São os próprios associados que fazem a fiscalização, por meio do Conselho Fiscal, que é um órgão independente, neutro e eleito em Assembleia

Geral. O conselho cuida do patrimônio e da contabilidade da cooperativa. Ou seja, verifica se o dinheiro está sendo investido da melhor forma. Para isso, eles examinam livros, documentos, fichas e demais registros. A partir destes dados, eles avaliam a idoneidade e eficácia das ações tomadas pela administração da cooperativa.

Para haver esse trabalho com eficiência é preciso uma formação adequada, por isso a Sicredi União MS/TO realiza este seminário. Vale lembrar que o evento está aberto a todos os associados, cuja indicação de participantes está a cargo dos Coordenadores de Núcleos, considerando o perfil de cada um. Já para ser candidato ao Conselho Fiscal, a participação no Secof é um pré-requisito exigido pela norma eleitoral da cooperativa.



Secof visa formar, informar, atualizar e capacitar associados sobre funções do conselho fiscal



Seminário Conexão 2018 reunirá todos os colaboradores da cooperativa

Seminário Conexão 2018, no marco histórico dos 30 anos da Cooperativa, reunirá pela primeira vez, todos os colaboradores dos três estados (MS, TO e Oeste da BA), em Campo Grande.

O dia terá como principal objetivo a apresentação dos resultados obtidos pela cooperativa até o momento e as expectativas futuras, haverá também dinâmicas ao longo do dia para integração dos colaboradores. O dia será concluído com uma premiação para reconhecer os colaboradores e as agências destaque do ano.

"Esse evento é uma oportunidade dos colaboradores se atualizarem e se motivarem para os próximos meses de trabalho, além de uma forma de se conectarem entre si e com a cooperativa", enfatizou o Diretor Executivo, Luís Guilherme.



Edição 2017 do evento em Mato Grosso do Sul



Em Tocantins e Bahia no ano de 2017

Novas Agências e Escritórios

Em julho, a Sicredi União MS/TO inaugurou seu Escritório de Negócios na cidade de Barreiras-BA e no Bairro Taquaralto, em Palmas-TO. O fortalecimento do Sicredi na região amplia o acesso ao crédito e outros 300 produtos e serviços, como investimentos, seguros, consórcios, mais consultoria financeira com profissionais especializados disponíveis à comunidade.

Um dos objetivos da instituição é fomentar a economia local e para o presidente da Cooperativa, Celso Régis, esses escritórios representam um marco, já que tanto o bairro em Palmas como a cidade de Barreiras são fortes polos de desenvolvimento.

Após as inaugurações destes escritórios, seguindo o processo de expansão, foi inaugurada a Agência Gurupi-TO, em substituição ao Escritório de Negócios, que deixa de existir e passa a operar no novo prédio com uma estrutura mais completa e moderna, proporcionado aos quase 500 associados da cidade um local de relacionamento e convivência.

Diversas autoridades estiveram presentes, como o Presidente da Central Sicredi Brasil Central, Celso Figueira, o Presidente do Sistema OCB/TO, Ricardo Khouri, o Prefeito Municipal, Laurez da Rocha Moreira, os membros da Comissão de Instalação da Agência e diversos líderes da comunidade, como dirigentes da Associação Comercial, Sindicato Rural, CDL, dentre outros.

Agência Gurupi



Agência Barreiras



Escritório de Negócios Taquaralto



Próximas Agências

O Conselho de Administração aprovou a instalação de duas novas agências em Campo Grande, uma nos altos da Afonso Pena, denominada Agência Parque das Nações e outra no cruzamento da Av. Guri Marques com a Guaicurus, cuja denominação será Agência Guaicurus.

As novas agências deverão ser inauguradas até o primeiro semestre de 2019, em conformidade com o Plano de Expansão do Sicredi na Capital Morena, contemplado nas diretrizes planejadas pelas duas cooperativas que atuam na cidade.

Campo Grande Expo trouxe um novo conceito de feira técnica

A primeira edição da Campo Grande Expo ocorreu na capital de Mato Grosso do Sul e teve como proposta a difusão das modernas tecnologias e práticas de produção e do mercado agropecuário brasileiro. O Sicredi esteve presente no evento como um agente fomentador de negócios na feira.

No campo da ciência e tecnologia, a Campo Grande Expo priorizou a integração de atividades produtivas nas propriedades rurais, de técnicas como a Integração Lavoura Pecuária e Lavoura-Pecuária-Floresta. Mato Grosso do Sul é o estado que está em primeiro lugar, em área, com projetos de integração. E no âmbito do mercado, fomentou os negócios da pecuária, da agricultura, da silvicultura e de todas as atividades do campo.



A primeira edição da Campo Grande Expo contou com a presença do Sicredi

Sicredi participa da Conferência do Woccu 2018



A comitiva do Sicredi contou com representantes do MS



Mais um ano com participação intensa do Sicredi com uma grande comitiva

A edição 2018 da Conferência Mundial do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, no significado da sigla em português) teve, mais uma vez, intensa participação do Sistema Sicredi. Este ano, a comitiva teve uma presença marcante, entre dirigentes, executivos e colaboradores que representaram todas as Cooperativas, o Banco e o Centro Administrativo do Sistema, em julho, em Singapura. Nessa comitiva estava presente o Presidente da Sicredi União MS/TO e a Coordenadora do Comitê Mulher, Ingrid Costa.

A Conferência ocorre anualmente e tem como foco a abordagem global sobre como melhorar a vida por meio das cooperativas de crédito. O evento é o principal acontecimento mundial do segmento e contou com a participação de representantes de cerca de 60 países, com destaque para os Estados Unidos, Brasil, Canadá e Quênia,

que nesta ordem foram os países com maior número de inscritos.

WYCUP – Durante a conferência, nove colaboradores do Sicredi participaram do World Council Young Credit Union People (WYCUP). Sete deles concorrendo no concurso que premia cinco iniciativas com uma viagem para participação na próxima edição da Conferência Mundial. O critério é avaliar os projetos que proporcionam contribuições significativas às suas comunidades e cooperativas de crédito, com potencial de causar um impacto global. Dois jovens colaboradores do Sicredi conquistaram o reconhecimento do Woccu (um de São Paulo e outro do Mato Grosso) e estarão no próximo evento que ocorrerá nas Bahamas. A Sicredi União MS/TO já está preparando o seu projeto que será levado ao evento de 2019.

Inovar Juntos: Sicredi lança programa para parceria com startups

Com foco em parcerias e alternativas inovadoras, o Sicredi lança o Inovar Juntos, programa que reunirá startups para apresentar soluções para dez desafios. A iniciativa foi criada para aproximar o Sicredi do ecossistema de startups, aportando mais inovação nos negócios e gerando mais valor aos associados da instituição financeira cooperativa.

O Sicredi abre o Inovar Juntos para startups de todo o País, que tenham aderência aos desafios traçados pela instituição financeira cooperativa e que já estejam em estágio de MVP (Produto

Mínimo Viável) desenvolvido e validado ou mesmo que já tenham seu produto ou serviço disponível no mercado.

Entre os desafios, estão questões ligadas a otimizar a triagem de currículos, conectar associados pessoa jurídica e pessoa física (market place), gestão de gastos de viagens e reembolsos, segurança, coleta de dados para perfil de investidor, digitalização de documentos, gestão de benefícios, capacitação com gamification (gamificação) e processos internos de controles.

Após a fase de inscrições, o Sicredi selecionará até 20 startups para um Pitch Day, no mês de setembro, em que as empresas pré-selecionadas apresentam suas propostas. As escolhidas passarão para as fases seguintes, na qual podem testar a solução no ambiente do Sicredi. Por fim, há uma avaliação dos resultados para possível parceria comercial.

As inscrições para participar do Inovar Juntos estão abertas no endereço <https://lp.startse.com.br/programa/sicredi-startse>

Sicredi é parceiro na recuperação da Praça Esportiva Belmar em Campo Grande



Evento de inauguração contou com diversas atrações



O presidente da cooperativa destacou o papel da Sicredi na comunidade



População da capital prestigiou a inauguração da praça Belmar Fidalgo



"A Sicredi presenteia Campo Grande em seu aniversário" declarou Celso Régis

Na noite de 2 de agosto, a Praça Esportiva Belmar Fidalgo foi reinaugurada após três meses de reforma. O evento contou com a realização de diversas oficinas de esporte e lazer gratuitas para a população, além da presença de autoridades.

A praça, visitada por aproximadamente duas mil pessoas por dia, recebeu manutenção nos banheiros, melhorias nas quadras de areia e parque infantil, alambrado e troca do grama-do no campo de futebol, recapeamento na pista de corrida e troca de iluminação, através da parceria da Sicredi e da Plaenge por meio do

Programa de Parceria Municipal (Propam) da Prefeitura de Campo Grande.

"Mesmo com o país passando por uma escassez financeira, estamos conseguindo fazer as coisas para Campo Grande. Hoje é um exemplo vivo disso. Fomos bater na porta de empresas e conseguimos a ajuda da Sicredi e da Plaenge, que nos atenderam. A cidade é de todos nós", declarou o prefeito Marquinhos Trad durante a cerimônia.

"A participação nesse projeto é uma retribuição à comunidade de Campo Grande, que é a capi-

tal brasileira com maior número de agências da Sicredi no país. Quisemos presentear e homenagear Campo Grande, uma cidade que acolhe o cooperativismo e é um exemplo nacional", declarou Wardes Lemos, presidente da Sicredi Campo Grande.

"A Sicredi seguindo sua missão de estar sempre procurando atender o interesse da comunidade, busca por todos os meios a satisfação das pessoas, materializado neste projeto o nosso orgulho de ser um cooperativista preocupado com o relacionamento e as pessoas", afirmou o presidente da Sicredi União MS/TO, Celso Régis.



Cheque especial tem novas regras

O conselho de autorregulação do Sistema Financeiro Nacional, do qual o Sicredi faz parte, aprovou novas diretrizes e regras que aperfeiçoam o uso do cheque especial. Elas asseguram a oferta de alternativas de liquidação do saldo devedor com encargos financeiros em condições mais vantajosas para reduzir o custo do crédito ao associado.

Pelas novas regras, as cooperativas devem disponibilizar ao associado uma alternativa mais vantajosa do que o cheque especial para parce-

lamento do saldo devedor. A oferta deve ser feita nos canais de relacionamento e o associado decidirá a aderência ou não à proposta. As cooperativas, pelos seus canais de relacionamento, também irão alertar o associado quando ele entrar no cheque especial, destacando que esse crédito deve ser utilizado em situações emergenciais e temporárias.

Sendo assim, serão percebidas algumas alterações nos canais de atendimento Sicredi, disponibilizadas nas telas de saldos dos associados. A

primeira delas consiste na alteração da nomenclatura "Saldo Disponível" para "Saldo + Limite".

A segunda alteração consiste na disponibilização da frase/alerta abaixo, também nas telas de saldo dos canais de atendimento.

"Caro associado, lembramos que o produto Cheque Especial/Empresarial é ideal para uso temporário e emergencial. Temos opções de crédito mais vantajosas aprovadas para você. Contate seu gerente de negócios e conheça."

Coluna Mulher

Rede Global de Mulheres, GWLN, concede o prestigioso Prêmio Athena de Liderança



No 1º Summit dos Comitês Mulher do Sicredi, celebrado pela Central Sicredi PR/SP/RJ no passado no mês de novembro, o presidente da SicrediPar, Sr. Manfred Dasenbrock, ressaltou "a mulher tem visão holística, maior capacidade de justiça e sua participação aumenta a criatividade e eleva o nível das decisões."

Todo ano, a Rede Global de Mulheres, GWLN, concede o prestigioso Prêmio Athena de Liderança. Inspirado pela deusa da mitologia grega que representa a força, coragem e sabedoria. Este prêmio é apresentado a um indivíduo que fez uma excelente contribuição para a liderança das mulheres no movimento das cooperativas de crédito internacionais. O prêmio é entregue durante a Recepção de Rede do Fórum Global de Liderança da Mulher na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito. Este ano, o Sicredi foi reconhecido por este galardão, na pessoa do Sr. Manfred Dasenbrock, pela sua liderança e desenvolvimento da causa feminina dentro do sistema. Pela sua franca expansão, mas sobretudo pela sua perspectiva de crescimento futuro, o Sicredi ainda tem muito a avançar neste sentido. Em tão

somente 18 meses, temos 16 Comitês Mulher lançados no sistema e a expectativa de outros 10 a debutar até os primeiros meses de 2019.

"Em janeiro deste ano tive a oportunidade de estar presente na Reunião Anual Estratégica das Sister Societies (capítulos nacionais da Rede Global de Mulheres) americanas, celebrada em Phoenix, nos EUA. A oportunidade foi ímpar, no papel de embaixadora tive a honra de apresentar às correlatas o modelo de organização e expansão do capítulo brasileiro, do Sicredi, através dos lançamentos dos Comitês Mulher pelo Sistema. Contamos com o convite da GWLN e também do apoio de nossa cooperativa, validando esta participação e também de nossa central, que aportou toda a informação e embasamento necessário. O formato adotado pelo modelo americano é o de ter equipes por estados e o nosso sistema encontrou uma forma econômica de crescimento: aposta em pelo menos um Comitê Mulher por cooperativa singular, criando desta forma, minimamente 120 oportunidades de replicar ações e atender os interesses deste público que cada vez se interessa mais pelo negócio cooperativo",

ressaltou Ingrid Costa, Coordenadora do Comitê Mulher da Sicredi União MS/TO.

Acreditar, valorizar e pensar em um espaço para a mulher, em que ela se sinta partícipe, tenha voz e criar um ambiente propício ao seu desenvolvimento é pensar na perenidade do nosso empreendimento. Estarmos cada vez mais integrados é trazer a família para o nosso negócio e apresentar e despertar também para os nossos filhos a importância deste modelo econômico sustentável.

Os Comitês são criados a partir da vontade de suas associadas, aliadas com o planejamento estratégico de sua cooperativa para caminhar no sentido de seu desenvolvimento.

Todas as associadas estão convidadas e são encorajadas a participar das reuniões do Comitê e as informações podem ser colhidas na própria agência, junto ao gerente ou pela página web da nossa cooperativa, aba Comitês. Acesse e participe.



Atualmente a Sicredi conta com 16 Comitês Mulher



Celso Ramos Régis, Celso Ronaldo Raguzzoni Figuera, Ingrid Muller e Manfred Alfonso Dasenbrock



Recepção de Rede do Fórum Global de Liderança da Mulher na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito

Prestação de conta do primeiro semestre

Nas assembleias dos núcleos que ocorreram no início do ano foram apresentados os objetivos para 2018, dentre eles: 46 mil associados, 1 bilhão de ativos totais, 544 milhões em operações de crédito, 176 milhões em PL e 28 milhões em resultado.

Todos esses objetivos estão sendo alcançados e com resultados acima da meta estabelecida, conforme destacado na apresentação do Diretor Executivo durante o Senic. No mês de agosto ocorreram reuniões em todas as agências da cooperativa envolvendo todos os Núcleos de Associados, cujo objetivo foi a apresentação dos resultados do semestre, veja a seguir os demonstrativos contábeis do período.

01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria.

02 - BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO
CNPJ/MF nº 24.654.881/0001-22

ATIVO			PASSIVO		
	30/06/2018	30/06/2017		30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE	877.313	607.467	CIRCULANTE	395.984	224.167
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	10.434	10.874	DEPÓSITOS	174.449	119.867
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	475.132	361.921	Depósitos à Vista	161.011	112.286
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.186	7.794	Depósitos a Prazo	13.438	7.581
Depósitos no Banco Central	-	19	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	175.946	74.425
Correspondentes no país	12	5	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	9.968	9.469
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	468.934	354.103	Repasse Interfinanceiros (NOTA 10)	165.978	64.956
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	349.681	206.084	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.076	896
Operações de Crédito	370.033	223.852	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.076	896
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(20.352)	(17.768)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	44.513	28.979
OUTROS CRÉDITOS	32.441	23.230	Cobrança e Arrecadação de Tributos	434	332
Créditos por Avais e Fianças Honrados	97	33	Sociais e Estatutárias	3.180	2.281
Rendas a Receber	1.113	605	Fiscais e Previdenciárias	1.523	1.103
Diversos (NOTA 06)	31.997	23.024	Diversas (NOTA 11)	39.376	25.263
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(766)	(432)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	9.625	5.358	NÃO CIRCULANTE	489.918	379.620
Outros Valores e Bens	9.856	5.772	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	489.918	379.620
(Provisão para desvalorização)	(839)	(747)	DEPÓSITOS	472.142	372.470
Despesas Antecipadas	608	333	Depósitos a Prazo	472.142	372.470
NÃO CIRCULANTE	172.898	126.437	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	17.776	7.150
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	172.898	126.437	Repasse Interfinanceiros (NOTA 10)	17.776	7.150
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	635	591	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	164.309	130.117
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	635	591	CAPITAL SOCIAL (NOTA 13)	91.918	74.693
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	135.478	95.941	De Domiciliados no País	149.001	110.250
Operações de Crédito	147.436	104.942	(Capital a Realizar)	(57.083)	(35.557)
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(11.958)	(9.001)	RESERVAS DE SOBRAS	54.691	41.594
OUTROS CRÉDITOS	50	2	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	17.700	13.830
Diversos (NOTA 06)	51	2			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1)	-	TOTAL DO ATIVO	1.050.211	733.904
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	12.977	12.085	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.050.211	733.904
Outros Investimentos	12.977	12.085			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	18.733	14.383			
Imóveis de Uso	596	770			
Outras Imobilizações de Uso	25.850	20.619			
(Depreciação acumulada)	(7.713)	(7.006)			
INTANGÍVEL (NOTA 09)	5.025	3.435			
Outros Ativos Intangíveis	8.257	5.805			
(Amortização acumulada)	(3.232)	(2.370)			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

03 - DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de reais)

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato	Ato Não	Total	Ato	Ato Não	Total
	Cooperativo	Cooperativo		Cooperativo	Cooperativ	
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	66.690	-	66.690	46.990	-	46.990
Operações de Crédito	66.510	-	66.510	46.960	-	46.960
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	180	-	180	32	-	32
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(2)	-	(2)
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(35.086)	(34)	(35.120)	(27.099)	(144)	(27.243)
Operações de Captação no Mercado	(14.755)	(34)	(14.789)	(18.095)	(20)	(18.115)
Operações de Empréstimos e Repasses	(11.234)	-	(11.234)	(2.745)	(124)	(2.869)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.097)	-	(9.097)	(6.259)	-	(6.259)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	31.604	(34)	31.570	19.891	(144)	19.747
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(16.149)	2.855	(13.294)	(6.727)	1.896	(4.831)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	5.396	7.323	12.719	3.961	4.290	8.251
Rendas de Tarifas Bancárias	7.424	-	7.424	5.894	-	5.894
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(17.972)	(1.219)	(19.191)	(13.231)	(784)	(14.015)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(16.375)	(1.919)	(18.294)	(12.536)	(1.160)	(13.696)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(44)	(362)	(406)	(74)	(214)	(288)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	17.433	193	17.626	19.212	174	19.386
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(12.011)	(1.161)	(13.172)	(9.953)	(410)	(10.363)
RESULTADO OPERACIONAL	15.455	2.821	18.276	13.164	1.752	14.916
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(241)	30	(211)	(605)	4	(601)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	15.214	2.851	18.065	12.559	1.756	14.315
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(365)	(365)	-	(485)	(485)
Provisão para Imposto de Renda	-	(209)	(209)	-	(283)	(283)
Provisão para Contribuição Social	-	(156)	(156)	-	(202)	(202)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	15.214	2.486	17.700	12.559	1.271	13.830

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

04 - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	71.700	41.594	2.803	116.097
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.382	-	(2.753)	(1.371)
Outras destinações	-	-	(50)	(50)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.288	-	-	5.288
Baixas de capital	(3.677)	-	-	(3.677)
Resultado do período	-	-	13.830	13.830
Saldos no fim do período em 30/06/2017	74.693	41.594	13.830	130.117
Mutações do Período	2.993	-	11.027	14.020
Saldos no início do período em 01/01/2018	84.569	54.691	5.218	144.478
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.579	-	(5.136)	(2.557)
Outras destinações	-	-	(82)	(82)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	8.669	-	-	8.669
Baixas de capital	(3.899)	-	-	(3.899)
Resultado do período	-	-	17.700	17.700
Saldos no fim do período em 30/06/2018	91.918	54.691	17.700	164.309
Mutações do Período	7.349	-	12.482	19.831

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

05 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de reais)

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE	22.461	14.302
Resultado do semestre	17.700	13.830
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	4.761	472
(Reversão) Provisão para operações de crédito	1.888	(1.824)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	254	472
Provisão para desvalorização de outros créditos	263	54
Depreciação do imobilizado de uso	1.512	1.063
Amortização do intangível	461	416
Baixas do ativo permanente	8	44
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	265	(21)
Dividendos SicrediPar	110	268
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	59.341	46.725
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	10.223	(31)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(6.137)	(7.791)
Redução em créditos vinculados	-	27
(Aumento) em relações com correspondentes	(9)	(5)
(Aumento) em operações de crédito	(58.834)	(30.181)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	41.724	17.486
(Aumento) em outros créditos	(4.474)	(1.471)
(Aumento) em outros valores e bens	(3.565)	(1.193)
Aumento em depósitos	78.318	69.025
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(472)	203
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.065)	(504)
Aumento em outras obrigações	3.632	1.160
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	81.802	61.027
Aquisição de Investimentos	(893)	(58)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.680)	(2.607)
Aplicações no Intangível	(1.664)	(576)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(5.237)	(3.241)
Integralização de capital	8.669	5.288
Baixa de capital	(3.899)	(3.677)
Distribuição de Sobras	(2.639)	(1.421)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	2.131	190
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	78.696	57.976
Caixa e equivalente de caixa no início do período	400.672	307.001
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	479.368	364.977

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

06 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Nota 1 - Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/08/1988 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fo-

mentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

"A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o li-

mite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). “

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 20 de agosto de 2018.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes) Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	10.434	10.874
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	468.934	354.103

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	243.743	118.071	361.814	265.888
Financiamentos	7.887	6.621	14.508	6.000
Financiamentos rurais e agroindustriais	118.403	22.744	141.147	56.906
Carteira total	370.033	147.436	517.469	328.794

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	97	-	97	33
Devedores por compra de valores e bens	11	26	37	-
Títulos e créditos a receber (i)	26.170	1	26.171	16.397
Total	26.278	27	26.305	16.430

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA	-	1	-	-	-
Nível A	0,50	225.514	140.865	1.128	704
Nível B	1,00	167.351	97.431	1.668	974
Nível C	3,00	86.286	47.769	2.589	1.433
Nível D	10,00	26.507	26.792	2.651	2.679
Nível E	30,00	10.659	10.977	3.198	3.294
Nível F	50,00	9.213	4.043	4.607	2.022
Nível G	70,00	3.356	4.174	2.349	2.922
Nível H	100,00	14.887	13.173	14.887	13.173
Total		543.774	345.224	33.077	27.201

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	681	561
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.509	4.092
Devedores por compra de valores e bens	11	-
Devedores por depósitos em garantia	158	111
Impostos e contribuições a compensar	997	320
Títulos e créditos a receber	26.170	16.395
Valores honrados	-	4
Operações com cartões	188	88
Pendências a regularizar	140	720
Outros	1.143	733
Total Circulante	31.997	23.024

Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	24	-
Devedores por compra de valores e bens	26	-
Títulos e créditos a receber	1	2
Total realizável a longo prazo	51	2

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	9.846	5.748
Imóveis	8.501	4.611
Veículos e afins	259	351
Máquinas e equipamentos	75	-
Bens em regime especial	1.011	786
Material em estoque	10	24
Despesas antecipadas	608	333
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(839)	(747)
Total Circulante	9.625	5.358

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 839 (2017 - R\$ 747) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	7.047	6.155
Sicredi Participações S.A.	5.925	5.925
Outras Participações e Investimentos	5	5
Sicredi Fundos Garantidores	4	4
Outras Ações e Cotas	1	1
Total	12.977	12.085

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação / Amortização	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	26.446	(7.713)	18.733	14.383
Imobilizações em curso	-	2.096	-	2.096	1.679
Terrenos	-	6	-	6	6
Edificações	4%	590	(138)	452	486
Instalações	10%	14.661	(3.988)	10.673	7.627
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.434	(1.562)	2.872	2.372
Sistema de comunicação	10%	265	(74)	191	121
Sistema de processamento de dados	20%	3.586	(1.662)	1.924	1.563
Sistema de segurança	10%	279	(105)	174	163
Sistema de transporte	20%	529	(184)	345	366
Intangível (i)		8.257	(3.232)	5.025	3.435
Investimentos Confederação		8.195	(3.231)	4.964	3.435
Outros ativos intangíveis		62	(1)	61	-
Total		34.703	(10.945)	23.758	17.818

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 10,39% a.a. com vencimentos até 28/06/2020, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Obrigações por convênios oficiais	2	-
Provisão para pagamentos a efetuar	6.685	4.804
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	500	136
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1.683	849
Pendências a regularizar	158	381
Operações com cartões	25.556	15.454
Demais fornecedores	2.015	1.850
Credores diversos	2.777	1.789
Total circulante	39.376	25.263

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	169	83	-	252
Cível	66	323	(141)	248
Total	235	406	(141)	500

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 623 e R\$ 828 (2017 - R\$ 14 e R\$ 1.078), respectivamente.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	91.918	74.693
Total de associados	45.976	40.269

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 7.349 (2017 - R\$ 2.993), sendo R\$ 2.579 (2017 - R\$ 1.382) via integralização de resultados e R\$ 8.669 (2017 - R\$ 5.288), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.899 (2017 - R\$ 3.677).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	1.528	261
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	13.638	17.613
Reversão de provisões operacionais	845	804
Outras rendas operacionais	1.615	708
Total	17.626	19.386

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	2.074	1.694
Contribuição O.C.E.	66	64
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	597	322
Contribuição Confederação Sicredi	3.877	3.036
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	795	840
Encargos da administração financeira	90	85
Repasso administradora de Cartões	244	399
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	460	416
Outras provisões operacionais	1.791	826
Outras despesas operacionais	3.178	2.681
Total	13.177	10.363

NOTA 16 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	33.349	18.650
Total	33.349	18.650

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".



Promoção 30 anos: Sicredi União MS/TO sorteia vale-viagens e carro 0 km

Associados da Sicredi União MS/TO que participaram da Promoção Sicredi 30 anos concorreram ao 2º sorteio que foi realizado dia 24 de agosto de 2018 às 15 horas, na sede da Cooperativa localizada na Avenida Afonso Pena, 2790. Foram premiados 10 associados com 9 vale-viagens no valor de R\$7.000,00 cada um, e 1 carro Volkswagen Gol Trendline 1.0, 4 portas, modelo Flex. Ao todo, os prêmios distribuídos aos associados totalizaram cerca de

R\$103.000,00 em prêmios.

Como participar?

Para concorrer aos prêmios, basta ser associado Sicredi União MS/TO, como pessoa física ou jurídica e realizar simples aplicações na poupança, poupança programada, depósitos à prazo ou programado ou participar de fundos de investimentos. Cada movimentação dá direito aos cupons promocionais.

A participação é até dia 31 de outubro. O próximo

sorteio será realizado no dia 16 de novembro. Participe!

Prêmios

No último sorteio, a cooperativa irá premiar os associados com 1 (uma) camionete e 2 (dois) carros zero km.

O regulamento completo da promoção está disponível nas Agências Sicredi União MS/TO, e no site www.30anos.com.br. A promoção tem certificado de autorização SAE nº 02.000252/2018.

Confira a lista dos associados premiados, no dia 24 de agosto:

Vale-viagens no valor de R\$ 7.000,00

- 1 - Agência UFMS - Orestes Hildebrand da Silva
- 2 - Agência 14 de Julho - Julio Cesar Silveira
- 3 - Agência 14 de Julho - Unimed Campo Grande (MS)

4 - Agência Imbirussu - Grazielle Duquese Rodrigues

- 5 - Agência Corumbá - Francisco Alberto Dopp
- 6 - Agência Afonso Pena - Sonia Irma Frainer
- 7 - Agência LEM - Ana Paula de Araújo Koerner

8 - Agência HU - Terezinha Alcantara Silva

9 - Agência Porto Nacional - Leopoldo Craveiro Curado

Carro 0 Km

10 - Agência Dianópolis - Francisco das Chagas Freire

Sorteio na Sede da Cooperativa dia 24.08.2018



Sr. Francisco das Chagas Freire - ganhador do carro na Agência Dianópolis



Foto: Deiko Araújo

A máquina de cartões do Sicredi que traz mais facilidade aos seus negócios.

- Aceita cartões de crédito, débito e voucher.
- Modelos de máquina adaptáveis ao seu negócio.
- Plataforma de gerenciamento exclusiva.
- Facilita a antecipação de recebíveis.

Peça em sua agência ou saiba mais em sicredi.com.br/maquinadecartoes



Família Sicredi celebra 30 anos com festa e atrai milhares de campo-grandenses no Belmar Fidalgo

Evento trouxe diversão para crianças, serviços de saúde à população, aulas esportivas, além de exposições e atrações musicais para a família

O dia 25 de agosto de 2018 ficou marcado para sempre na história da Sicredi União MS/TO. Às vésperas da comemoração do aniversário de Campo Grande, onde tudo começou, a cooperativa realizou um evento memorável!

O "Família Sicredi" que já passou por várias cidades de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Bahia, encerrou com chave de ouro em Campo Grande. O local escolhido foi a Praça Belmar Fidalgo, que contou com apoio da Sicredi para sua recente revitalização.

No evento, os presentes puderam visitar tendas com demonstração de atividades dos Comitês Social, Mulher, Jovem e conhecer um pouco mais sobre os trabalhos executados pelos associados de forma voluntária. Quem passou por lá pode trocar um quilo de alimento não-perecível por uma ecobag produzida pelas voluntárias.

O Família Sicredi ainda contou com uma caminhada histórica em telas com vídeos pelo circuito de caminhada/corrida do Belmar Fidalgo. Os visitantes tiveram oportunidade de conhecer um pouco da cooperativa que tem uma ligação especial com os campo-grandenses. Além, claro, de diversão para criançada, associados, atividades esportivas, jogos de exibição e atrações musicais.

Lideranças dos comitês e dos núcleos prestigiaram o evento



Comunidade pode trocar 1kg de alimento por uma ecobag confeccionada pelo comitê de atividades sociais. No destaque, pensando na sustentabilidade, os comitês distribuíram cerca de 1500 sabões sustentáveis.



Visa aérea do evento no parque

